

# Mãezinha

Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade, ocd



Boletim Informativo | Carmelo da Sagrada Família - Pouso Alegre - MG | Dezembro de 2020, edição nº 36

*“Só Jesus nos basta! Ele é o Único que nos pode fazer feliz.”*  
(Mãezinha)

Queridos irmãos e irmãs,

No cerne do Evangelho encontra-se o caminho de santidade, legado a nós por Jesus. São as bem-aventuranças. Bem-aventurado, beato, simplesmente significa feliz. Feliz porque sabe que está no caminho certo, proposto por Aquele que deseja somente a nossa felicidade, e por isso nos deixou seu Caminho, que em suma, é Ele mesmo, Jesus.

As bem-aventuranças (Mt 5,3-12) são o retrato de Cristo, e por isso, segundo o Papa Francisco, são a “carteira de identidade” do cristão, pois “nelas está delineado o rosto do Mestre, que somos chamados a deixar transparecer no dia-a-dia da nossa vida”. (*Gaudete et exsultate* 63). Nesta nova série de boletins, propomo-nos meditar sobre cada bem-aventurança, acompanhados por Mãezinha.

E iniciamos providencialmente no tempo do Natal, que nos leva a constatar todas as “bem-aventuranças” no Menino de Belém: pobre, manso, que chora desde tão pequeno pela rejeição e perseguição, mas desde já é misericordioso e o Príncipe da paz.

Esta Criança, nascida num curral, foi modelo, socorro, fonte de confiança e luz para Mãezinha, durante toda a sua existência. Não foi este Menino que construiu o seu Carmelo? Ele lhe deu a pureza de coração que possibilita a “visão” de Deus tanto na liturgia, na oração silenciosa, como em todos os incidentes do dia a dia.

Que Mãezinha interceda por nós para que possamos, no Natal e sempre, ver o Essencial: o Deus Amor, que veio habitar entre nós!

***“Que o Menino Jesus reine no coração de todas como Senhor absoluto, com Nossa Senhora e São José”.***

(Mãezinha)

*Agradecemos, de coração, a todos os nossos amigos e benfeitores pela presença e auxílio neste ano marcado pela Cruz, para toda a humanidade. Que a Esperança ilumine o coração de todos neste novo ano, Esperança que tem um nome: Emanuel, Deus Conosco! Com nossa gratidão e oração por cada um(a),*

***Monjas Carmelitas Descalças de Pouso Alegre***





## "Vida da Serva de Deus"

(Continuação do boletim 35)

Nos últimos meses antes da fundação do Carmelo de Campos intensificaram-se as atividades das Irmãs, especialmente as de enriquecimento espiritual. Com que alegria, simbolicamente, elas quiseram "fabricar" as hóstias para a Celebração Eucarística do dia 24, com a prática de sacrifícios, atos de amor e de caridade. No antecoro, foi colocada uma imagem de São José, onde as Irmãs depositavam pedrinhas, símbolos de suas ofertas espirituais, para que se concretizasse a grande obra do novo Carmelo de acordo com a vontade de Deus e para a Sua maior glória.

Mãezinha, com aquele autodomínio que lhe era peculiar, mantinha-se tranquila, diligente, nada deixando transparecer quanto à escolha das fundadoras. Rezava! Oferecia-se! Esperava as luzes do Alto!

Em 8 de agosto, Dom Carlos volta a Pouso Alegre, com a finalidade de conhecer mais diretamente suas futuras filhas, mantendo com elas e Mãezinha, uma longa conversa. Frei Patrício Sciadini, ocd, chegando logo depois, contribuiu também para o êxito daquele encontro, proferindo sábias exortações.

Mãezinha providenciou para que tudo fosse enviado, com bastante antecedência, para Campos e, à saída do caminhão de mudanças, cedido pelo cunhado de nossa Irmã Maria de Lourdes, a Comunidade cientificou-se de que já estava bem próxima a separação!

Mãezinha assumiu totalmente a fundação, cuidando pessoalmente de tudo, para não causar preocupação às suas filhas fundadoras e para suavizar-lhes a partida, podendo por isso ser considerada como fundadora pela segunda vez, embora nunca tenha ido a Campos.

Era preocupante, para as Irmãs, o momento da separação, da partida. Como Mãezinha iria reagir ao despedir-se de suas filhas, com as quais mantinha encontros prolongados, diariamente, a fim de instruí-las e orientá-las?!...

No dia 22, Dom José veio para estar com a Comunidade. Como conhecedor do estado de saúde de Mãezinha, tentou suavizar aqueles momentos com brincadeiras, contando fatos pitorescos, levando a Comunidade a distrair-se bastante.

Toda aquela noite foi passada com os preparativos da viagem. Eram caixas e mais caixas! Malas e pacotes!... Algumas Irmãs nem mesmo tiveram condição de ter um mínimo repouso, emendando a noite com o dia. Mãezinha, com extremo cuidado, insistia para que as viajantes fossem descansar. E as Irmãs todas contemplavam seu semblante, onde as saudades já deixavam marcas. Ela, no entanto, mantinha-se firme, serena.

Pela manhã, a Santa Missa, foi concelebrada por Dom José e mais sete Sacerdotes. Na homilia, quis ele ressaltar a ajuda da Igreja particular de Pouso Alegre à Igreja de Campos, tão rica em sacrifícios, provações, divisões, já do conhecimento do público. Acrescentou ainda: "No desmembramento da Comunidade do

Carmelo da Sagrada Família, permitindo a muitas de suas Irmãs saírem a fim de fundarem outro Carmelo, avaliamos o sofrimento da Reverenda Madre Maria Imaculada, a Mãezinha de todas, que as acolheu aqui, um dia, que as formou de acordo com as Constituições Teresianas, não para tê-las como um conforto na sua idade, na sua enfermidade, mas exclusivamente para fazer delas, depois, uma doação ao Pai, uma doação à Igreja particular de Campos..."

Certamente Mãezinha, naquele momento, deveria lembrar-se do grande desejo de Dom José, de fundar mais um Carmelo em sua Arquidiocese, mas que agora, naturalmente, era obrigado a renunciar a este sonhado projeto!

Logo após a Santa Missa, dois ônibus estavam prontos para a partida, à espera das fundadoras, de seus amigos e familiares. A Comunidade reuniu-se junto à porta de clausura. Pranto geral!... Mãezinha, sem vacilar, fez a leitura da Provisão de Dom José para a saída e automático desligamento das nove Irmãs, desta Comunidade. Depois, diante das filhas que extravasavam sua emoção e suas saudades, deu-lhes a bênção e abraçou-as, uma a uma.



Mãezinha com a Comunidade antes da Fundação do Carmelo de Campos.



Mãezinha com as fundadoras do Carmelo de Campos.



Abrindo-se, em seguida, a porta da clausura, as fundadoras foram saindo, dando o último adeus àquela querida mãe que – sabiam de antemão – só no céu, poderiam reencontrar, um dia! Naquele dia 23 de agosto de 1986, que vazio na casa!... Somente à tarde, no coro, após terminar a oração de Noa, Mãezinha não conseguiu mais conter sua emoção, dando expansão a copiosas lágrimas: chorou muitíssimo! Seu pensamento e coração estavam voltados para as filhas, em Campos, de quem a guardava, ansiosamente, as primeiras notícias.

Sabia-se, de antemão que, a partir da fundação do Carmelo de São José, de Campos, suas preocupações multiplicar-se-iam. À distância, dava total apoio às suas filhas, orientando-as em tudo. Isto aumentava sua vontade de viver, embora sua saúde fosse decaindo, lentamente!...

*(Continua no próximo boletim).*

## Relato de Graça

Meu marido cultivava flores. No dia 25 de junho de 2015, ele estava fazendo uma estufa, quando caiu de uma altura de 4m, com as costas dobradas para trás. Meu cunhado e um dos empregados levantaram-no do chão. Ele não conseguia se mexer, suave e gritava de dor. Buscaram um carro e colocaram-no dentro. Levaram-no para nossa casa e o tiraram do carro. Como ele estava com muita dor, meu sogro decidiu levá-lo à cidade próxima, de carro, e eu o acompanhei. Chegando no hospital, vieram pegá-lo com uma cadeira de rodas; eu disse que não podia, que era necessária uma maca. O enfermeiro zangou-se comigo, dizendo que isto deveria ter sido feito no local do acidente.

A médica que o atendeu também ficou muito brava, dizendo que não poderiam tê-lo movimentado daquela forma. Fizeram raio X e constatam que ele fraturara duas vértebras. A médica pediu tomografia. Quando fui marcar, no próprio hospital, estava fechado para o almoço. Tivemos que ficar esperando. O exame confirmou a fratura da T 8 e T 11. A médica o encaminhou para Pouso Alegre, pois era necessária uma cirurgia.

Mais um sofrimento: minha cidade não dispunha de ambulância e tivemos que esperar que chegasse a da cidade próxima; já era de tarde. A médica já tinha entrado em contato com neurologista e marcado a consulta.

Ele olhou os exames e confirmou a necessidade de cirurgia. Meu marido perguntou se havia risco de ele ficar paralítico, ao que o médico respondeu: “Sim, pois muitas pessoas chegaram aqui em estado melhor que você e hoje não andam.”

Como a cirurgia particular é muito cara, o médico disse que teríamos que esperar vaga para fazê-la pelo SUS; por isso, deveríamos voltar para nossa cidade. Voltamos. Eu rezava muito para que aparecesse a vaga. Meu marido ficou no corredor do hospital de nossa cidade, com muita dor. Graças a Deus, a vaga apareceu na mesma noite e no dia seguinte, retornamos para Pouso Alegre e fomos para o Pronto Socorro.

Mas ele não conseguia urinar e estava com muita dor. Pedi que alguém pusesse sonda nele, mas o movimento no Pronto Socorro era muito grande e demorou muito para que dois estagiários o fizessem. Só à tarde surgiu vaga

para o quarto. Quando subimos, o médico apareceu e disse que não havia material para a cirurgia. Pedi que toda a minha família rezasse. Minha mãe veio ver o meu marido e foi ao Carmelo, trouxe um terço, água benta e uma relíquia da Mãezinha, que eu coloquei sob o travesseiro dele. Por ter ficado muito tempo sem urinar, teve uma infecção. Finalmente o ele pôde ser operado: era o dia 03 de julho. O médico dissera que a cirurgia duraria 6 horas, mas na verdade, durou 9h30. Eu pedia muito à Mãezinha que ele não fosse para a UTI, embora a enfermeira-chefe tivesse dito para eu tirar tudo do leito dele, porque outra pessoa iria ocupá-lo, enquanto ele iria para a UTI.

Quando terminou a cirurgia, o médico disse-me que eu tinha alcançado um milagre: tudo deu certo, e ele estava tão bem que iria para o quarto. Quando ele voltou da anestesia e foi para o quarto, disse-me: “Guarda a minha santinha. Eles a colocaram na minha mão.” De fato, alguém da equipe cirúrgica colara a relíquia da Mãezinha na mão dele, com esparadrapo. Eu reconheci que fora a um milagre alcançado por intercessão dela. Meu marido colocou 14 pinos na coluna. Ficou internado por três dias, fez repouso e fisioterapia. Hoje trabalha normalmente, e muito. Não tem nenhuma sequela!





## *Novidade: Carmelo publica nova biografia da Mãezinha*

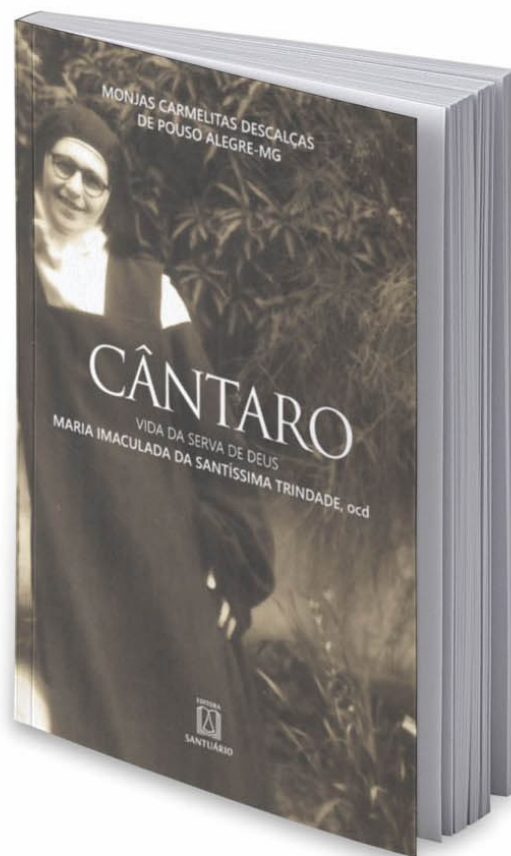
Os devotos da Mãezinha têm um novo modo de se encantar e aprofundar com a história da fundadora do Carmelo de Pouso Alegre. Foi publicado um novo livro com a biografia da Serva de Deus: *Cântaro – Vida da Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade, ocd.*

A obra contém informações inéditas sobre a vida da Mãezinha e foi preparada com amor pelas monjas carmelitas em parceria com a Editora Santuário.

O livro pode ser adquirido no Carmelo ou nas plataformas da Editora. Site:

[www.editorasantuario.com.br/livros/lancamentos/cantaro](http://www.editorasantuario.com.br/livros/lancamentos/cantaro) ou pelo telefone: **0800 0 16 0004.**

*(José Eymard)*



## *Oração*

*Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e, com todo o afeto do meu coração, dou-Vos graças por terdes escolhido a Serva de Deus, Maria Imaculada da Santíssima Trindade (Mãezinha), para ser toda Vossa, no Carmelo. Peço-Vos que, se for da Vossa vontade, ela seja brevemente canonizada. Peço-Vos, também, por intercessão da Serva de Deus, conceder-me a seguinte graça (...)*

[Rezar 3 Ave-Marias e 3 Glórias ao Pai]

*Solicitamos aos que alcançarem graças por intercessão da Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade, que comuniquem as mesmas ao Carmelo da Sagrada Família – R. Com. José Garcia, 1307*

*CEP 37553-101 – Pouso Alegre – MG*

*Fone: (35) 3421-1103, ou através de [maezinhadocarmelo@gmail.com](mailto:maezinhadocarmelo@gmail.com)*

*Este boletim é distribuído gratuitamente. Aos que desejarem contribuir financeiramente com a Causa de Canonização de Mãezinha, solicitamos depósito na Conta 8293-9 – Ag. 0147 da Caixa Econômica Federal. Visite o site da Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade: <http://www.maezinhadocarmelo.com>*

*Este informativo é distribuído gratuitamente e pode ser solicitado através do e-mail: [maezinha.carmelo@gmail.com](mailto:maezinha.carmelo@gmail.com)*